

ÉTICA NO WEBJORNALISMO RONDONIENSE

Camilo Estevam Pereira Castro¹
Fábio Trescher de Souza²

Toda atividade profissional consiste, em um primeiro momento, na competência individual para exercer determinada função, a ética engloba boa parte dessa pré-qualificação para um bom desempenho profissional, a princípio por atitudes individuais e conseqüentemente coletivas. A ética é algo teórico que estuda costumes, tendo como objetivo oferecer recursos para solução de dilemas comuns, além de explicar e justificar as ações humanas e seus fundamentos, tendo sua origem na filosofia. Por isso não se pode afirmar que ela seja indiscutível, deixando difícil predeterminar atuações apenas a partir de análises de códigos de ética. No jornalismo não é diferente, a discussão ética se torna ainda maior quando o meio de comunicação em evidência é a internet, isso por que ela está em constante expansão, não sendo particularmente o objeto de estudo deste trabalho, mas sua história e evoluções tecnológicas devem ser abordadas, pois esse meio implicou e implicará uma sucessão de mudanças no jornalismo, como o próprio surgimento do webjornalismo e sua contínua evolução na publicação de conteúdos informativos. Esse projeto vai trazer todos esses contextos citados anteriormente, para diligenciar a uma análise da conduta ética do jornalismo na web no estado de Rondônia, que também conta com o fato da grande maioria sites ter ligação com políticos ou financiados por publicidade oficial. Tendo como objetivo apresentar o contexto histórico e a funcionalidade do webjornalismo, buscando fontes capazes de exemplificar a respeito da ética, no estado de Rondônia, além de oferecer uma análise do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros e encontrar um caminho que seja comum e saudável para lidar com a ética no webjornalismo rondoniense. A pesquisa será realizada através de entrevista com profissionais da área do webjornalismo, que atuam no estado, com o intuito de chegar a um senso comum sobre a abordagem ética destes profissionais nos principais sites de comunicação do estado. Fazendo assim um levantamento dos maiores deslizes éticos cometidos, a partir das conclusões propostas pela pesquisa. O webjornalismo tem caminhado para ser tornar o gigante da comunicação, isso porque através dele se tem o poder de associar, texto, som e a imagem. Essa fácil associação somada ao crescimento desenfreado da internet faz com que surja uma preocupação ética sobre os conteúdos divulgados, pois muitos já vêem a internet como o meio dominante da comunicação. Proporcionando uma visibilidade maior para as notícias, abriu-se espaço para toda pessoa que se interesse em divulgar algum tipo de informação, sua característica pública a torna algo que não deve ser tratado como propriedade privada, isso tem se tornado um dos maiores deslizes éticos do webjornalismo, resultado da polarização da propriedade direta, ou indiretamente dos sites estarem ligados a grupos políticos. Dos profissionais são poucos os que seguem o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, levando em consideração também que não há uma lei específica no Brasil, que trate dos direitos e deveres do cidadão na internet e conseqüentemente da responsabilidade social do jornalista na web.

Palavras-chave: Webjornalismo. Ética. Internet

¹ Acadêmico do curso de Comunicação Social/Jornalismo, Ceuji/Ulbra -
camilo.estevam@hotmail.com

² Professor e orientador do curso de Comunicação Social/Jornalismo, Ceuji/Ulbra -
fabiotrescher@hotmail.com